

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ADVENTO DE CRISTO OU VITÓRIA DE HERODES?

O relatório deste ano da UNICEF (*Fundo das Nações Unidas para a Infância*) indica que a mortalidade infantil no Ceará só perde, no mundo, para dois países vizinhos da Ásia: o Laos e o Cambodja, onde 263 crianças, em cada grupo de mil, morrem antes de um ano de idade. Mas esses dois países vivem devastados por guerras e massacres.

Com índices acima de 200 mortes por grupos de mil, embora melhores do que os encontrados no Ceará, estão outros países africanos — Gâmbia e Serra Leoa — e um outro país da Ásia, o Afeganistão, onde há guerra e intervenção estrangeira. Nos demais lugares do mundo, segundo os dados da ONU, a situação da mortalidade infantil é, em média, melhor do que no Ceará.

Mesmo comparado a países da América Latina, o Brasil não faz boa figura. Apesar de Bolívia, Haiti, El Salvador, Honduras, Nicarágua e o Peru têm índices de mortalidade infantil superiores aos brasileiros. Comparado ao Paraguai, o Brasil sai-se mal. Com uma renda média de 1300 dólares, o paraguaio vive mais do que o brasileiro e o índice de mortalidade, no primeiro ano de idade, é pouco mais que a metade do índice brasileiro.

Segundo a UNICEF, para cada criança que morre antes de um ano, seis sobreviverão com marcas permanentes, deixadas pela fome, a mais grave das quais é a mutilação do cérebro. Desde o momento em que foi gerado até os 3 anos de vida, a criança forma 80% de seu

cérebro. Se não comer neste período, seu tecido nervoso não se forma ou degenera para sempre. O resultado será um homem baixo, magro com acentuada diminuição da inteligência e incapacidade de coordenar bem seus movimentos. Um aleijado físico e mental.

Para as crianças, o problema começa ainda no ventre da mãe. Como ela não se alimenta adequadamente, é incapaz de nutrir o bebê que está gerando. Aí, o que ocorre é que, ao nascer, a criança tem um baixo peso: entre 1,5 a 2 quilos. Dados da UNICEF mostram que, em cada mil crianças que nascem com esse peso, 238 morrem antes do primeiro ano. Dados muito próximos aos encontrados no Ceará. Além disso, normalmente as mães têm filhos em espaços muito curtos, o que aumenta a possibilidade de morte da criança.

Uma vez nascido, o filho é mal alimentado. No primeiro ano, o alimento básico é o leite materno. Mas apenas 40% das crianças brasileiras tomam leite materno. Mal nutrida, a mãe dificilmente terá condições de amamentar adequadamente. As crianças que morrem no primeiro ano são, em geral, magras e apáticas, portadoras de uma doença conhecida como distrofia, à qual se associa quase sempre uma outra doença respiratória ou digestiva. Sarpo, coqueluche, tétano, pólio e tuberculose matam 5 milhões de crianças todos os anos, nos países pobres. A fome mata 40 mil crianças no mundo, todos os dias (dados do JB 25-8-83).

IMAGEM DE JESUS CRISTO RENASCENDO NO NORDESTE

1. Hoje, Senhor, bem diferente seria. Pois vós nasceríeis noutro presépio e noutra gruta e noutra terra que escolleríeis. Estais ouvindo a voz cansada de quem passou gritando em vão a vida inteira? Tendes vagar, para escutar a voz do irmão? Sois primogênito, irmão mais velho de todos nós. Como aceitar esta mensagem, se não tiverdes vontade e tempo de me escutar? Tendes vergonha de ser irmão dos sertanejos abandonados, dos irmãos pobres sem água e pão, famintos, nus, desesperados?

2. Vós, primogênito das criaturas, tendes vergonha do que fizestes, desta paisagem de sol crestada, de dor marcada, nosso Nordeste? Senhor Jesus, são severinos, são severinas, de longe ou perto, magros, famintos, peregrinando, de sol a sol, pelo deserto. E no deserto (só jejuastes quarenta dias!) qual é a sorte destes irmãos? Fome, jejum de vida inteira até a morte. Abandonado na cruz estáveis, algumas horas. E vosso intento ver-nos passar, a vida inteira, um tal tormento?

3. Na cruz morrestes morte horrorosa, Senhor Jesus, pra nos salvar. Pois nós vivemos crucificados, sem nunca, nunca ressuscitar. Como é diverso o que dizeis do que fazeis! Bela canção, bela mensagem de quem não sente (ah, me parece) a dor do irmão. Abri os olhos, para o sertão, feio, queimado; pro sertanejo; e começai tudo de novo. Deve isto ser vosso desejo. Nascei na seca, para mostrar aos nordestinos vosso sorriso. Seja Natal que vai mudar o sertão bruto em paraíso. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

ABORTO E MISSÃO PROFÉTICA

- A missão profética que cabe à Igreja, na linha de Jesus Cristo, tem dois aspectos fundamentais: é primeiro uma denúncia do que perverte o plano de amor de Deus; e é depois um anúncio de esperança, do Reino de Deus começado neste mundo e consumado no outro.

- A missão profética é essencial à Igreja de Jesus Cristo. De sorte que sem a missão profética, não existe Igreja de Jesus Cristo aqui e agora. Podemos dizer que, inspirada pelo Espírito Santo, a Igreja deve sempre exercer sua missão profética, a começar de sua própria encarnação histórica.

- A missão profética é um dom de Deus à sua Igreja, para fazê-la capaz de se santificar, de se atualizar, de se conservar fiel a Jesus Cristo, de preservar-se da identificação com o espírito do mundo e com o pecado.

- A missão profética impõe à Igreja fardos pesados, acarreta para ela, não

raro, incompreensões, perseguições, crucifixão. Abstraindo de situações concretas de infidelidade parcial, vemos que a Igreja através da história soube assumir, com lealdade para com Jesus Cristo, o peso da sua missão profética.

- A missão profética faz com que a Igreja descubra sempre de novo os dados fundamentais da mensagem de Jesus Cristo. É assim que, a partir do Vaticano II, a Igreja, usando para si sua missão profética, descobriu que deve identificar-se com os pobres, que deve ser uma Igreja pobre e despojada, que deve assumir com mais decisão o espírito de serviço.

- Esta mesma missão profética que faz a Igreja denunciar as injustiças sociais, a exploração do homem pelo homem, a profanação do homem tanto no sistema capitalista como no sistema comunista, esta mesma missão leva a Igreja a tomar a defesa da pessoa humana embrio-

nária, contra todos aqueles que, pelos mais diversos motivos, lutam pela legalização e liberalização do aborto.

- Na força de sua missão profética a Igreja diz a todos estes defensores do aborto: Não é permitido eliminar a vida de teu irmão frágil e indefeso. É uma violação grave da lei do amor de Deus e dos irmãos um pai, uma mãe, um médico, o Estado — quem quer que seja — destruir, por interesses secundários, uma vida inocente.

- Muita gente que bate palmas à luta da Igreja pela justiça social, na defesa dos pobres e pequenos, pela integração do Povo marginalizado não aceita que a Igreja se oponha ao aborto e condene os que procuram legitimar ou legalizar a eliminação da vida no ventre materno.

- A Igreja é coerente: nos dois casos exerce sua missão profética em perfeita fidelidade a Jesus Cristo e à mensagem da salvação.

3º DOMINGO DO ADVENTO (11-12-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa do ADVENTO, série "POVO DE DEUS, IGREJA SANTA" 1C, Ed. Paulinas.

Disco: "O CANTO DAS COMUNIDADES", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolhestes sua sorte melhoraste. Perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz que vai falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, conosco estejam a graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, de Jesus Cristo, nosso Irmão e do Espírito Santo, que nos anima na missão de anunciar o Messias.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Alegrem-se! A libertação está próxima! Coragem! Não tenham medo! Este é o convite e o incentivo de Isaías ao povo sofrido e oprimido, para ajudá-lo a confiar na salvação que vem do Senhor. Também nós sofremos e somos oprimidos. Diante de tais mensagens como reagimos? Ficamos parados, insensíveis aos apelos do profeta? Esperamos que a libertação aconteça sem a nossa participação? Abrimo-nos a estas mensagens, descobrindo a força existente nas palavras de Isaías? O profeta nos encoraja e nos convida a nos preparamos para o encontro com Deus que vem nos salvar. Os sinais da presença de Deus na história, na vida cotidiana do povo, são claros e manifestam a sua justiça: "Os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam"; a cada dia cresce o número de comunidades, os sindicatos autênticos aumentam, as associações de bairro e os mutirões se multiplicam; mulheres, índios e negros assumem, organizados, a sua parte no processo de libertação. A opção de Jesus pelos pobres confirma o anúncio feito pelos profetas. Não é preciso esperar outro Messias! Feliz aquele que não se escandaliza com a prática libertadora do Deus-Menino que vem, e de sua Igreja.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, diante do apelo que nos faz o Advento, com coragem, abramos nosso coração. (*Pausa para revisão de vida*). Cheios de confiança, confessemos os nossos pecados.

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / (*batendo no peito*) por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 COLETA

S. Oremos: Deus de bondade, estamos preparando com fervor o Natal de vosso Filho e a chegada de seu Reino. Dai-nos, por vossa Palavra, luz e força a fim de lutarmos pela justiça e pela fraternidade. As alegrias da festa nos motivem a vencer o egoísmo e a viver o mundo melhor de vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. O anúncio da vinda do Mesiás é, hoje, para o povo marginalizado, oprimido e exilado, sinal de Vida, motivo de alegria, compromisso de libertação.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (35,1-6a.10): «Alegrem-se o deserto e a terra ressequida; exalte a estepe e cubra-se de flores, desabroche como açucena e exulte; sim, pule de alegria e dê gritos de júbilo! A glória do Líbano lhe foi dada, o esplendor do Carmelo e da planície de Saron. Eles verão a glória do Senhor, o resplendor do nosso Deus. Vocês devem dar forças às mãos enfraquecidas e força aos joelhos vacilantes. Devem gritar aos desanimados «Coragem! não tenham medo! Eis aí o seu Deus! Com ele vem a vingança. Aproxima-se a retribuição de Deus. Ele mesmo vem para salvar vocês». Então os olhos dos cegos verão e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então o coxo saltará como cabrito e a boca do mudo gritará de alegria. Os que o Senhor libertou voltarão para casa e chegarão a Sião entre aclamações de júbilo. Alegria sem fim brilhará em seus semblantes. Júbilo e alegria virão ao seu encontro, fugirão tristeza e suspiros». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

L. 1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre, ó Sião, o teu Deus reinará!

8 SEGUNDA LEITURA

C. A paciência, anunciada por Tiago, é a de quem sabe que o Reino de Deus se constrói na caminhada. Perseverantes em nossa missão, lutemos pela vinda próxima do Senhor.

L. Leitura da Carta de São Tiago Apóstolo (5,7-10): «Irmãos: Tenham paciência até à vinda do Senhor. Vejam o agricultor: espera o precioso fruto da terra e tem paciência, até receber a chuva do outono e da primavera. Também vocês tenham paciência e fortaleçam seus corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. Eis que o juiz está às portas! Irmãos, tomem como modelo de sofrimento e paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto a Cristo e em seu poder.
3. Sua palavra nos libera e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

10 EVANGELHO

C. «És tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?», perguntaram os discípulos de João. A resposta de Jesus é sua própria vida e sua obra: «Contem o que estão ouvindo e vendo!» S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (11,2-11).

P. Glória a vós, Senhor!

S. «Naquele tempo, João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou a ele alguns discípulos para lhe perguntarem: «És tu Aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?» Jesus respondeu-lhes: «Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a Boa-

Nova. E feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!» Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar sobre João às multidões: «O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas aqueles que vestem roupas finas moram nos palácios dos reis. Então, o que vocês foram ver? Um profeta? Eu lhes afirmo que sim: alguém que é mais do que profeta. É de João que a Escritura diz: 'Eis que envio meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar teu caminho diante de ti'. Em verdade, eu lhes digo: de todos os homens que já nasceram nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todopoderoso.
P. Criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todopoderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Deus já está presente em nosso meio, em sinais muito claros. Mas a vinda do Reino depende de nosso esforço e de sua graça. Rezemos para que nosso compromisso seja eficaz, alegre e libertador.

L1. Para que superemos os desânimos e confiemos sempre na possibilidade da transformação do homem e do mundo, rezemos ao Senhor.

L2. Para que nosso esforço paciente e militante de organização seja sinal de nossa esperança e da ação de Deus na história, rezemos ao Senhor.

L3. Para que nossa compreensão, paciência e respeito, em relação à nossa caminhada como Povo de Deus, seja expressão plena de nossa fé, rezemos ao Senhor.

L4. Para que, em nossas comunidades eclesiásias de base, renasça a Esperança e brilhe a luz que brota do Advento, rezemos ao Senhor.

L5. Para que nossos gestos e atitudes expressem a confiança que temos em Jesus, nosso único Libertador, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Pai de bondade, fazei-nos viver na alegre esperança da vinda de Jesus Cristo. A celebração do Natal seja fonte de energia e coragem para todos nós, que aceitamos Jesus como Senhor e Mestre. É o que vos pedimos pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



*Senhor, tudo vos pertence.
Senhor, tudo vos pertence.*

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespo pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.
2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.
3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que a vossa lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, se realizem em nós as maravilhas da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)



17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; tuas portas reforçou e os teus abençou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem, mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor nosso Pai, o sacramento que acabamos de celebrar purifique nossos corações, dê forças para vencermos o egoísmo, ajude-nos a viver a fraternidade, preparando-nos assim para as festas que se aproximam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A libertação dos oprimidos e a Boa-Nova anunciada aos pobres são sinais da novidade, da presença do Reino neste mundo. Eles revelam que Deus exerce a justiça em favor dos injustiçados. O que era velho passou e a novidade desponta. Libertemo-nos, para que, neste período de Advento, possamos estar preparados para receber o Menino-Deus e acolhê-lo em cada irmão!

21 BÊNÇÃO FINAL

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. Que, durante esta vida, ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos na caridade.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. Alegrando-nos agora com a vinda do Salvador feito Homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece! Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gl 4,4-7; Lc 1,39-47 (*Nº Srª de Guadalupe*) / Terça-feira: Sf 3,1-29-13; Mt 21,28-32 / Quarta-feira: Is 45,6b-8.18.21b-26; Lc 7,19-23 / Quinta-feira: Is 54,1-10; Lc 7,24-30 / Sexta-feira: Is 56,1-3a.6-8; Jo 5,33-36 / Sábado: Gn 49,2.8-10; Mt 1,1-17 / Domingo: Is 7,10-14; Rm 1,1-7; Mt 1,18-24.

CRISTO SOBRANDO EM BELÉM, VERSÃO BRASILEIRA

A via-crucis dos pais de Valéria da Silva, menina de quatro meses, terminou na Delegacia de Bonsucesso, aonde chegou morta, no colo da mãe. A criança morreu no trem da Central, quando era levada pelos pais, mendigos que viajavam de carona, do Posto de Urgência de São Mateus, na Baixada Fluminense, para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Valéria, segundo a mãe, foi examinada por uma médica no PU de São Mateus, "tomou uma injeção e depois mandaram que a gente pegasse um ônibus para o HGV, porque a ambulância já estava lotada".

Sem dinheiro, o casal foi até a estação de São Mateus e conseguiu, sem pagar a passagem, pegar um trem para São Cristóvão, onde fez baldeação para a

Penha. Próximo à estação de Ramos, Valéria morreu e seus pais foram parar, em uma viatura da PM, na 21ª Delegacia Policial, em Bonsucesso.

Na Delegacia de Bonsucesso, a cena era absurda e chocante. Com um macacão amarelo, o pequeno corpo de Valéria foi colocado em uma prateleira, sob o balcão de atendimentos. Parecia uma boneca. — "Você vai para o céu", dizia a mãe chorando. Ela e o marido, desfeitos do braço e da perna esquerda, pediam esmolas na Baixada Fluminense para comprar diariamente o leite da filha, que nem havia sido registrada.

Agora as explicações: Do chefe da equipe médica do PU de São Mateus: — "A menina estava com desnutrição de 2º grau e era necessário interná-la logo.

Mas como aqui não fazemos internações e as ambulâncias estavam na rua, aconselhei que fossem para o HGV, por seus próprios meios. Não forneci guia de internação aos pais, porque ela só é dada no caso de o transporte ser feito em ambulância. Mas recomendei a eles que, quando chegassem ao HGV, passassem na frente de todo mundo".

A médica que atendeu a criança não quis falar à imprensa e, nervosa e chorando, trancou-se em uma sala. O delegado de Bonsucesso achou inacreditável que uma criança de quatro meses morra por falta de atendimento, mais inacreditável ainda saberem que a criança não estava bem e mandarem os pais para outro hospital de trem (dados do JB 18-8-83).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. "Coragem, irmãos! Vivamos intensamente o Advento! Eis o nosso Deus: Ele traz o castigo e a recompensa. Ele virá em pessoa para nos salvar!"

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

A. "Então se abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um cabrito e a boca do mudo gritará de alegria!"

P. Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

rem, evangelizar os pobres e ser evangelizados por eles. Viver esta vocação é participar intensamente deste tempo de advento. Peçamos perdão a Deus porque não caminhamos, não vemos os sinais de Deus no mundo, não ouvimos os apelos de nossos irmãos necessitados, não praticamos e nem anunciamos o que Deus espera de nós. (*Quem quiser, forme seu pedido de perdão. Após cada pedido, a comunidade canta:*)

P. Perdão, Senhor, por eu não amar a cada irmão, com o mesmo amor com que você amou.

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. A preparação de um acontecimento importante exige doação, reflexão e trabalho em comunidade. Com alegria, ofereçamos os frutos de nossa caminhada, para o grande evento que esperamos: O nascimento de Jesus Cristo em nós, em nossa comunidade, em nossa história (*seria bom lembrar o que já se tem feito em preparação do Natal*).

P. (Canta:) Eu venho trazer, pra junto do altar / o que fui colher no meu caminhar.

1. A sede de amor de todos os irmãos, / te oferto, Senhor, com paz e perdão.
2. Oferto a criança, o jovem e o velho / a paz, a esperança na luz do Evangelho.
3. Eu trago também ao teu santo altar / os passos de quem te quer anunciar.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Com a força que vem de Deus e de nossa união, queremos testemunhar que Cristo é nosso Irmão e Salvador:

P. Pai nosso...

9. PROFISSÃO DE FÉ — M12

10. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M18

12. AÇÃO DE GRAÇAS (*Espontâneas*)

DESPEDIDA

13. DESPEDIDA

A. Concede-nos, ó Deus, a alegria de vossa bênção.

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A. Alegrai-vos! A libertação está próxima!

P. Jesus vem caminhar conosco.

A. Coragem! Não tenhais medo!

P. Jesus vem caminhar conosco.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

* 14. CANTO DE SAÍDA

1. É tempo do meu Advento, da vinda surpresa no meio de vós / por isso clamô profetas que ao longo da terra elevem sua voz. / É tempo de um novo Isaías que, atento aos rumos da vida / indique um caminho novo e a libertação para todo o meu povo.

Isaías! Isaías! Anuncia o Messias e consola o povo meu.

2. Que eleve sua voz contra todos aqueles que levam uma vida maldosa. / Que aja com grande energia, que implante a justiça e aos pobres console. / Que anuncie uma nova esperança e um Deus que é sempre presença. / Que a todos os homens conteste e no meio do povo se torne um profeta.

3. Eu quero que todos os homens caminem segundo os critérios de Deus. / Eu quero uma tal comunhão que eu possa chamá-los de filhos meus! / Eu quero as crianças sorrindo sempre ao ver novo mundo surgindo. / Eu quero esperança maior para aqueles que lutam por um mundo melhor.

Vá, enche a terra de esperança, pois junto a ti, junto a ti sempre estou! / Leva a tua fé e sé sinal, pois Emanuel, Emanuel já vai voltar. / Crê no meu amor, ele é constante, pois junto a ti, junto a ti sempre estou.

4. É tempo de ter mais justiça, não hipocrisia no meio de vós. / De gente que goste de gente e espere contente o Messias voltar. É tempo de ter solução para o mundo que segue pro mal. / Por isso você é escolhido e este povo sofrido será meu sinal.

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. A pergunta de João: "Você é aquele que há de vir?" é a pergunta que está na cabeça de todos os que entraram em contato com Jesus. Mateus mostra que a resposta a esta pergunta está nos próprios atos de Cristo, anunciados desde os tempos antigos. (*Seria importante a comunidade confrontar o anúncio feito por Isaías e a realização deste, na pessoa de Jesus Cristo*). Pistas para reflexão: Como Cristo se apresenta? Qual a sua missão? Muitos são os que duvidam de nossa prática de Igreja: Que fatos e acontecimentos de nossa comunidade revelam que somos a Igreja que Cristo quer? De que modo estamos nos preparamo para a chegada do Salvador?...

5. ATO PENITENCIAL

A. Como cristãos, temos o mesmo compromisso de Jesus Cristo: restituir a vista aos cegos, fazer os mancos anda-